

## EDITORIAL

Caros leitores:

Este número da Revista EDaPECI é bastante ilustrativa da diversidade regional das publicações apresentadas no periódico, ao longo de seu tempo de existência. Contamos, aqui, com a colaboração de pesquisadores de diferentes Estados e regiões, além de outros países. É esta busca por ser um veículo de divulgação da ciência que move os profissionais envolvidos com a revista. Vejamos o universo de produções aqui presentes.

O primeiro artigo veio da Bahia. As pesquisadoras Cleide Dantas Carneiro, Mariade Fátima Araujo Frazão e Cecilia Dantas Carneiro analisam a satisfação dos discentes, de um curso de graduação presencial em Administração, com os recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, com apoio de tecnologia da educação a distância. O segundo artigo tem como autoras Ketia Kellen Araújo da Silva e Patricia Alejandra Behar, pesquisadoras do Rio Grande do Sul. As duas apresentam um mapeamento de competências digitais para o aluno de cursos semipresenciais de Graduação e Pós-Graduação no Brasil e, como resultado, são definidas 23 competências digitais importantes para este tipo de aluno.

Na sequência, a EDaPECI traz um texto dos pesquisadores mexicanos Alejandro Fuentes Penna, Ileana Cruz Sánchez e David Díaz Delgado. Eles nos apresentam um estudo comparativo sobre as características das principais plataformas tecnológicas e seu uso em cursos de Pós-Graduação no México. Esses cursos estão entre os pioneiros na América Latina no uso das novas tecnologias digitais. O quarto artigo trata de um estudo de caso da realidade encontrada em escolas públicas, na cidade de Bragança no Pará, participantes do

projeto “Popularizando a Libras nas escolas Bragantinas”. A autora, Gláucia Caroline Silva-Oliveira, defende que há muito ainda a se fazer para aproximar a realidade dos surdos nas escolas àquilo que está previsto em lei.

Byanca Neumann Salerno e Maria do Carmo Duarte Freitas, pesquisadoras do Paraná, investigam as competências desenvolvidas em duas disciplinas totalmente à distância do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná, por meio da construção de duas rubricas de avaliação na plataforma CoRubric. De Sergipe, o artigo de Nadielli Maria dos Santos Galvão procura identificar quais os temas mais discutidos nos canais do Youtube que se propuseram a auxiliar os estudantes e bacharéis na preparação para o Exame de Suficiência, a partir da análise do conteúdo dos vídeos disponibilizados na plataforma selecionada. Refletir sobre a qualidade assistencial prestada aos professores de cursos da Pós-Graduação em Educação a Distância é o mote do estudo de Malu Sartório, Hildegard Susana Jung e Louise de Quadros da Silva, do Rio Grande do Sul, a partir da análise qualitativa em um estudo de caso.

De Minas Gerais, Thais de Cássia Cintra de Faria, Alessandro Messias Moreira e Pedro dos Santos Portugal Júnior objetivam verificar a prevalência dos transtornos de aprendizagem mais comuns no ambiente escolar, os aspectos neuropsicológicos relacionados a eles e averiguar a percepção do professor sobre suas ocorrências e as formas de intervenção em escolas da região sul daquele Estado. Marcelo Fernando Silva, pesquisador de Alagoas, realizou um estudo sobre a perspectiva dos egressos do curso de Graduação EaD em Administração Pública da UFAL, abordando a contribuição da formação para a atuação profissional. Traçar um paralelo entre avaliação formativa e o papel da regulação descrita no referencial teórico proposto

por Allal e a práxis de uma equipe de um curso a distância de pós-graduação ofertada em uma instituição de ensino superior brasileira, é o objetivo principal da pesquisadora MarizeLyra Silva Passos, do Espírito Santo.

A adaptação do Rolling Playing Game (RPG) para o ensino de Ciências, com conteúdos específicos de Física e de Astronomia é a produção de Camila Maria Sitko, Bryan Rafael DallPozzo e Cristina Costa-Lobo, que representam Pará, Paraná e Portugal. Em sua pesquisa, realizaram a análise dos níveis de aprendizagem a partir da taxonomia Structured of Observed Learning Outcomes (SOLO). Tiago Cardoso Ferraz, Andreia Zanella e Fernando Couto de Araújo, distribuídos entre Santa Catarina e Goiás, investigaram as causas da evasão de alunos em cursos profissionalizantes de ensino a distância do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do estado de Goiás. Novamente de Alagoas, a investigação do cuidado das crianças no uso da Internet é o tema do trabalho de Mayara Waleska Oliveira de Ataíde, Adilson Rocha Ferreira e Deise Juliana Francisco. Por fim, do Ceará, a percepção de webestudantes sobre as práticas nos polos de Educação a Distância foi investigada por Carlos Alberto Bezerra, Otiliana Farias Martins e André Magalhães Boyadjian.

Boa leitura a todos e que continuemos este veículo de divulgação da diversidade acadêmica!

Prof. Dr. Fábio Alves dos Santos  
Universidade Federal de Sergipe  
Editor-Gerente